



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício SEF/GABS nº 452/2023

Florianópolis, data da assinatura digital.

Senhora Diretora,

Em resposta ao ofício nº 1669/SCC-DIAL-GEMAT, referente à indicação nº 0572/2023, de autoria do ilustre Deputado Antídio Aleixo Lunelli, sirvo-me do presente para encaminhar a manifestação desta Secretaria, com base nas explanações das áreas técnicas.

Trata-se de proposta legislativa que sugere ao Poder Executivo *envidar esforços necessários para que seja liberada e retomada a transferência especial de recursos por intermédio da Portaria Beneficiadora SEF 189/22, destinada à pavimentação de 700 metros da Rua Emil Wehmuth, no bairro Velha Grande, Município de Blumenau.*

Salienta o requerente que a retomada do projeto é de extrema relevância social para a comunidade, tendo em vista a necessidade legítima da região que sofre com a falta de infraestrutura, especialmente no quesito transporte.

Ao ensejo, como o pleito se refere a liberação de recursos financeiros por parte do Estado, permita-nos prestar algumas informações no que diz respeito às finanças estaduais e que podem ser úteis para esclarecer eventuais dúvidas.

Como amplamente divulgado pelos meios de comunicação, o Governo Jorginho Mello determinou à esta Secretaria de Estado que preparasse um diagnóstico das contas estaduais para demonstrar com clareza a real situação financeira de nosso Estado.

Com um desempenho atípico durante a pandemia de Covid-19, o Estado obteve um aporte de quase R\$ 6 bilhões em recursos extras num intervalo de três anos. Nesta conta estão as transferências do Governo Federal para o combate ao coronavírus, a dispensa do pagamento de R\$ 1 bilhão referentes às parcelas da dívida pública com a União (2020) e o aumento da arrecadação tributária ocasionada pela combinação entre o esforço fiscal, a inflação e o crescimento da atividade econômica catarinense (PIB).

De outra parte, houve acentuada queda nas despesas provocadas pelo *lockdown* e paralisação temporária dos serviços públicos, bem como, redução de custos com folha de pagamentos por ocasião da decisão oficial do Governo Federal em congelar salários e remunerações dos servidores públicos em todo o país pelo período pandêmico.

Com recursos extras em caixa, o Governo do Estado aumentou consideravelmente suas despesas: 22,1% em 2021 e 29,5% em 2022, altas que contrastam com a inflação de 10,1% e 5,8% registrada em cada ano, respectivamente. Observa-se que os gastos do Poder Executivo ficaram acima da variação do IPCA na maior parte do período entre 2013 e 2022, quando a despesa cresceu 128,9% e o IPCA do período foi de 79,71%. Os gastos do Poder Executivo ficaram acima da variação do IPCA em 60% do período analisado entre 2013 e 2022.

À Senhora
JÉSSICA CAMPOS SAVI
Diretora de Assuntos Legislativos
Secretaria de Estado da Casa Civil
Florianópolis - SC



O total de custeio do Estado, que inclui gastos com a máquina pública, insumos para a Saúde, a Educação e a Segurança Pública, cresceu 129% em 10 anos, superando a inflação (80%). O elevado gasto com custeio, o aumento com a folha, as transferências aos municípios e o considerável volume de investimentos são reflexos do volume extraordinário de recursos em caixa.

Ainda em relação ao custeio, cumpre informar que a redução do seu crescimento em 2020 decorreu das despesas com merenda e transporte escolar, que somaram R\$ 165 milhões. Já o aumento do custeio nos anos de 2021 e 2022 foi impactado principalmente pelo gasto com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, que representam o maior item de custeio (17% do total) e somaram R\$ 480 milhões. Durante 70% do período analisado entre 2013 e 2022, a variação do custeio ficou acima da inflação, com destaque para 2021 e 2022.

Houve também o descompasso dos gastos com a folha do funcionalismo. O diagnóstico das contas mostra que, entre 2013 e 2020, a folha cresceu cerca de R\$ 700 milhões ao ano. Em 2021, a despesa subiu R\$ 1,5 bilhão. Em 2022, o aumento foi de R\$ 3,5 bilhões, cinco vezes a média histórica em um único ano. Importante destacar que o aumento da folha não foi realizado como primordial objetivo de contratação de mais servidores.

Em 10 anos, o número de novas matrículas subiu 17% e o gasto com o funcionalismo cresceu 125% na década, 45% a mais do que a inflação de 80% registrada no período, sendo que nos últimos anos os números foram muito acima da média.

Também chama atenção a proporção entre servidores efetivos/celetistas e os temporários no Governo do Estado. O número de efetivos/celetistas caiu 8% entre 2013 e 2022, passando de 47,8 mil para 44,2 mil. Mas o total de ACTs, por outro lado, deu um salto de 68% no mesmo período. Passou de 24,2 mil para 40,7 mil, sendo que 10 mil ACTs ingressaram no Governo do Estado somente nos últimos dois anos, em 2021 e 2022.

Mesmo diante destas circunstâncias absolutamente atípicas, diferenciadas e favoráveis economicamente a todos os Estados do Brasil, a volta à normalidade escancarou o desequilíbrio entre receitas e despesas: **SC encerrou 2022 com um déficit apurado de R\$ 128 milhões na chamada Fonte 100**, que é de onde saem os recursos usados no pagamento da grande maioria das despesas estaduais.

O cenário preocupante das finanças estaduais se agravou em decorrência das transferências voluntárias realizadas pelo Poder Executivo durante a pandemia. Somente em 2022, o Estado repassou R\$ 2 bilhões aos municípios por meio das transferências voluntárias. Para 2023, somando os convênios e as transferências especiais devidos aos municípios, **o Governo do Estado teria uma conta de R\$ 3,6 bilhões para honrar.**

Desse total, R\$ 2,3 bilhões estão vinculados a obras que já iniciaram e devem ser concluídas em cronograma que está sendo materializado a partir das visitas do Governador Jorginho Mello às diversas regiões do Estado. Nesse montante estão incluídos R\$ 900 milhões em transferências especiais, que serão pagos por meio de convênio simplificado, com 40% menos burocracia, mas com adequado controle do valor repassado e exigência da necessária prestação de contas, conforme recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Os demais R\$ 1,4 bilhão serão pagos por meio de convênio.

Para melhor compreender a magnitude dos números, e em especial o passivo herdado pela atual gestão, R\$ 3,6 bilhões representam cerca de 10% da Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses (segundo a última apuração de maio/2023 = R\$ 37.847.500.000,03) ou 23% da Receita Corrente Líquida de janeiro a maio de 2023 (R\$ 16.128.963.812,47).

Comparando-se com outro passivo importante que impacta as finanças públicas não só em Santa Catarina, mas em todo o país, o pagamento de precatórios consome anualmente 1,5% (um vírgula cinco por cento) da Receita Corrente Líquida e tem previsão de desembolso em 2023 de R\$ 543 milhões. Significa dizer que o passivo, ao final de 2022 para pagamento em 2023,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DO SECRETÁRIO

representa para o Poder Executivo de Santa Catarina mais de seis vezes o comprometimento financeiro decorrente de precatórios.

Além disso, tratando de receitas públicas, é importante lembrar que Santa Catarina vem perdendo aproximadamente R\$ 300 milhões ao mês de arrecadação desde a implementação da Lei Complementar Federal 194/2022 em julho do ano passado e que reduziu de 25% para 12% as alíquotas de ICMS dos combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes. Além das perdas, o Governo do Estado também trabalha para superar a projeção de déficit de R\$ 3 bilhões ao final de 2023.

Diante do cenário macroeconômico desafiador, o Poder Executivo definiu como prioridade garantir aos municípios as transferências voluntárias (especiais ou convênios) para concluir as obras já iniciadas. Neste sentido, o Governador Jorginho Mello tem se empenhado pessoalmente e dialogado de forma franca e direta com os Prefeitos por meio das associações de municípios a fim de cumprir um cronograma de repasses. Até a presente data (11 de julho), já foram atendidos 207 prefeitos em 15 associações municipais catarinenses. A meta é ouvir e atender os 295 prefeitos das 21 associações até agosto.

Após as reuniões com o Governador, a operacionalização desse processo ocorre de maneira imediata, seguindo basicamente dois encaminhamentos: a execução dos convênios ora vigentes e/ou com a transformação da transferência especial (TE) em um convênio “simplificado”, na forma do Decreto nº 83/2023.

Isto posto, em atenção a louvável iniciativa do senhor Deputado Antídio Lunelli ao solicitar liberação de recursos para a pavimentação da aludida obra, recomendamos aguardar o cronograma de pagamentos que será estabelecido a partir de determinação do Senhor Governador do Estado. A partir desta determinação, esta Secretaria de Estado se compromete em envidar esforços para operacionalizar os pagamentos de modo célere e seguro.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Cleverson Siewert
Secretário de Estado da Fazenda
[assinado digitalmente]



Assinaturas do documento



Código para verificação: **V6Y61YB7**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CLEVERSON SIEWERT (CPF: 017.XXX.629-XX) em 11/07/2023 às 20:29:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/01/2023 - 18:34:16 e válido até 02/01/2123 - 18:34:16.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MjkyXzgyOTdfMjAyM19WNIk2MVICNw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008292/2023** e o código **V6Y61YB7** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 2206/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 12 de julho de 2023.

Senhor Presidente,

Em resposta à Indicação nº 0572/2023, de autoria do Deputado Antídio Aleixo Lunelli, encaminho o Ofício SEF/GABS nº 452/2023, da Secretaria de Estado da Fazenda, contendo informações a respeito da liberação e retomada de transferência especial de recursos por intermédio da Portaria Beneficiadora SEF 189/22, destinada à pavimentação de 700 metros da Rua Emil Wehmuth, no bairro Velha Grande, Município de Blumenau.

Respeitosamente,

Deputado Estêner Soratto da Silva Júnior
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado
MAURO DE NADAL
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15 - Saco Grande - CEP 88032-000 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **6H7DAT65**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ESTÊNER SORATTO DA SILVA JUNIOR em 12/07/2023 às 14:55:57

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/01/2023 - 17:40:21 e válido até 02/01/2123 - 17:40:21.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MjkyXzgyOTdfMjAyM182SDdEQVQ2NQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008292/2023** e o código **6H7DAT65** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.